



INCENTIVO E ESTUDO CRIATIVO À ANATOMIA HUMANA POR MEIO DE DESENHOS

¹Diego Domingues Pereira
¹Leila Valverde Ramos
¹Laise Monteiro Campos Moraes
¹Eliana dos Santos Câmara Pereira

¹Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil;

Eixo temático: Ensino

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/35

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0002-2230-2117>

INTRODUÇÃO: A arte do desenho surge no passado pré-histórico, por volta do paleolítico superior como forma de se garantir uma sistematização da comunicação e escrita. A famosa prática de se representar aquilo que se observa é uma das formas mais antigas de aprendizagem já vistas e que ainda permanece como um meio de se estimular diferentes áreas do encéfalo, associadas à coordenação, memória, observação e desenvolvimento artístico. Não obstante, o estudo da anatomia humana apresenta-se como um desafio para muitos alunos, indecisos quanto ao melhor método para aprender devidamente todas as estruturas apresentadas e, por conseguinte, consolidar o entendimento do conteúdo abordado em sala. O motivo para tal é que, por questões éticas, os estudantes não podem fotografar as peças reais para uso posterior, além de existirem poucos modelos anatômicos sintéticos com todas as estruturas visíveis. Dessa forma, muitos desses alunos sentem-se desmotivados, acreditando que o estudo da anatomia humana nada mais é do que “decorar nomes difíceis”, tornando assim, os desenhos em anatomia essenciais para o aprendizado e possível melhora na performance em seus estudos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelo monitor que desenvolveu os desenhos para as aulas como estratégia de ensino da anatomia humana. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por um monitor em anatomia humana de uma universidade pública da Bahia que se iniciou no semestre de 2022.2 e segue em andamento. Tal experimento se dá pelo exposto por muitos alunos que vivenciaram as aulas com os desenhos e seus posteriores desempenhos na matéria. **RESULTADOS:** A prática consistiu na utilização dos quadros e pilotos de tinta coloridos para representação das estruturas anatômicas por meio de desenhos e esquemas para o aparelho locomotor e anatomia de sistemas, como o circulatório, digestório, reprodutor, dentre outros, nos diversos cursos da área de saúde. Os desenhos em anatomia humana para cada um dos conteúdos abordados não apenas cativaram os alunos no componente curricular como também contribuíram para o estudo em casa, levando-os a praticarem mais e conseqüentemente, tornando-os mais ativos em relação ao aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O relato exposto surgiu com base no que muito foi-se apresentado pelos alunos que tiveram os desenhos como estratégia de aprendizagem, não apenas ao fotografarem, ou tentarem desenhar, mas também ao se inspirarem ainda mais para estudar a matéria. Tal estratégia, foi capaz de proporcionar grande desenvolvimento nas habilidades artísticas e no aprendizado da anatomia em si, tanto para o monitor quanto para muitos que se sentiram incentivados a fazer o mesmo. Sendo assim, a dedicação na aprendizagem de uma matéria como a anatomia, requer incentivos interdisciplinares dentre os quais, diferentes habilidades podem ser desenvolvidas de modo a acabarem convergindo para um mesmo objetivo, sendo esse, o elevado desempenho nos estudos.

Palavras-chave: Anatomia Artística, Aprendizagem Interativa, Desenhos, Práticas Interdisciplinares.